



**Seminário Gestão Cultural**  
En clave Interinstitucional - Territorial  
**Gonzalo Carámbula**



**mec**  
MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CULTURA

# CARTOGRAFIA DA CULTURA FRONTEIRIÇA:

## JAGUARÃO E ARROIO GRANDE

**Bruno Cesar Alves Marcelino, Isac Morais Lages Marcelino**

### Introdução

O projeto em questão foi executado pelo Instituto Conexão Sociocultural entidade criada por estudantes do curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural, que agrega artistas, ativistas, técnicos e produtores em torno de ações voltadas para a promoção, expansão e difusão das políticas culturais através da elaboração e execução de projetos socioculturais. A execução do projeto conta com a parceria da Universidade Federal do Pampa campus Jaguarão, no qual objetiva a elaboração de um etnomapeamento das entidades e organizações socioculturais presente na região da fronteira sul do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Por meio do etnomapeamento das dinâmicas socioculturais da região da fronteira sul, através da publicação de um livro em formato de e-book com todo o conteúdo mapeado e a inserção das informações mapeadas nos sistemas de informações e indicadores culturais em âmbito estadual e federal, buscamos oferecer ao público informações detalhadas sobre os circuitos culturais da região, promovendo o turismo cultural local e subsidiando o Estado na elaboração de políticas públicas pertinentes aos segmentos culturais, através da formulação de diagnósticos do universo mapeado, trabalhando com dados de forma visual e intuitiva na implementação de programas, projetos, ações que possam a curto, médio e longo prazo promover, valorizar e fomentar o desenvolvimento da cultura fronteiriça.

### Objetivos

O projeto realizou o levantamento de dados específicos da área cultural, tais como grupos artísticos em seus diferentes segmentos, espaços culturais, patrimônio material e imaterial, eventos permanentes, dentre outros, proporcionando o diagnóstico da cultura local que servirão de ferramentas técnicas para a elaboração e o desenvolvimento de projetos e práticas na área da cultura que sejam mais conectadas com cada realidade identificada. O produto final desse processo de pesquisa permitiu identificar as demandas explícitas e “ocultas” de cada localidade, possibilitou ainda uma maior articulação entre os grupos e entidades culturais locais, que passarão a se conhecer melhor.

### Metodologia

O trabalho foi dividido em três etapas, a primeira consistiu no levantamento e coleta de dados, a segunda etapa na pesquisa de campo propriamente dita, e visita aos grupos e associações mapeadas e a terceira e última etapa consistiu no tratamento dos dados e das informações coletadas durante a pesquisa.

A primeira etapa tomou por base cadastros existentes nas prefeituras, Cadastro Estadual de Produtores Culturais da Secretaria de Estado da Cultura, Ministério da Cultura, entre outros, informações sobre a existência de grupos, coletivos, pontos de cultura, associações e demais entidades que servissem de suporte para a construção de um banco de dados inicial.

Na segunda etapa com base nas informações coletadas na primeira, realizamos uma pesquisa de campo, visitando os grupos e associações culturais mapeadas. Utilizamos como método de estudo a aplicação de questionários para o corpo diretivo e para o público frequentador, priorizando as seguintes informações para a direção das entidades e grupos: localização e situação da sede do grupo; principais atividades artísticas e educacionais do grupo; principais parceiros e no que consistem essas parcerias; formação de profissionais no setor cultural e a forma de financiamento e de subsistência dos grupos.

A terceira etapa consistiu no tratamento dos dados gerados através das informações coletadas pelos questionários e vivências nos grupos, entidades e associações pesquisadas. O resultado foi disponibilizado através da inserção dos dados nos sistemas de informações e indicadores culturais existentes em âmbito estadual e na construção de um livro em formato de e-book, que contém todas as informações adquiridas, como a quantidade de grupos culturais presentes na região, as atividades desenvolvidas por esses, os números de pessoas que trabalham nos grupos, as principais formas de divulgação adotadas pelos grupos, perfil das pessoas que frequentam os grupos, o custo que o grupo possui para executar suas atividades, a forma de captação dos recursos para execução das atividades, os bens culturais produzidos por eles.

### Resultados

Com este trabalho identificamos um total de dezessete grupos, entidades e/ou aparelhos culturais e compreendemos como se dá a produção cultural nestes. Do total dos grupos pesquisados há uma predominância de escolas de samba, correspondendo a 35,29% das entidades pesquisadas. Notou-se que estes grupos se sustentam de forma bastante precária visto que teriam de ter uma estrutura muito maior do que a que possuem de fato, além de que, em sua maioria estas entidades não conseguem dar continuidade ao trabalho durante todo o ano, em virtude de não terem subsídio para manter a instituição por todo este período. As escolas de dança correspondem a 17,64% do total pesquisado. Estas entidades apresentam em sua maioria foco em atividades voltadas a uma época especial do ano, onde se preparam para eventos específicos dentro de um calendário pré-estabelecido. Percebeu-se que esta ocorrência se dá por conta de uma quase ausência de incentivos a estes grupos que em sua maioria sobrevivem através de apoios do comércio local e/ou incentivos dos próprios participantes destas entidades.

Os demais grupos entrevistados totalizam 47,05% dos pesquisados e são clubes sociais, sociedades culturais, confrarias, institutos esportivos culturais, associações de artesanato e instituições de formação política.

### Conclusão

Para que os governos em suas três instâncias – municipal, estadual, federal – e a sociedade civil articulada possam desenvolver ações e políticas públicas efetivas na área da cultura é preciso conhecer os grupos, entidades, aparelhos e agentes culturais que atuam nas cenas locais de cada município.

O projeto em questão vem de encontro com as metas do Plano Nacional de Cultura e em especial com o SNIIC - Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais que tem como objetivo permitir que os agentes culturais e a sociedade como um todo possam ter acesso a informações do segmento cultural em um único lugar, fazendo com que o Brasil se equipare a outros países da América Latina e do mundo que já possuem banco de dados culturais. Ao longo do projeto disponibilizamos cursos rápidos de capacitação nas áreas administrativas, da economia da cultura, elaboração e execução de projetos culturais entre outros que auxiliaram na dinâmica de trabalho já praticada entre os grupos.

A intenção do projeto em seu primeiro ano foi mapear e diagnosticar 2 (duas) cidades, Jaguarão e Arroio Grande que estão presentes na região da fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Cabe ressaltar que o projeto foi financiado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Estado da Cultura.